

A quantidade de pessoas em maio deixaram de pagar contas em maio cedeu 3,8% em relação a abril, mas avançou 6,7% na comparação com maio de 2016, mostram dados da Boa Vista SPC. Já na medição do acumulado em 12 meses (junho de 2016 até maio deste ano), houve queda de 3,4% em relação ao período equivalente anterior. No acumulado do ano até maio, a inadimplência caiu 0,2% ante igual período de 2016.

Para o Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018, governo anuncia R\$ 190,25 bilhões

O governo federal anunciou ontem (7), R\$190,25 bilhões em recursos para o Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018. O valor supera os R\$ 185 bilhões disponibilizados para o período entre julho de 2016 e junho de 2017. O anúncio foi feito pelo presidente Michel Temer e pelo ministro da Agricultura, Blairo Maggi, em cerimônia no Palácio do Planalto. O volume de crédito para custeio e comercialização ficará em R\$ 150,25 bilhões. Deste total, R\$ 116,25 bilhões com juros e taxas fixados pelo governo. Outros R\$ 34 bilhões serão disponibilizados a juros livres, por meio de negociações envolvendo as instituições financeiras e o produtor.

“O setor agrícola colocou mais de 13% no PIB deste

trimestre”, disse Maggi. “Muitos me questionam sobre o fato de o Brasil ser um país de vendas de commodities. Eu discordo. Quando vendemos nossos produtos nós vendemos tecnologias de muitos anos. O Brasil não seria o produtor de alimentos que é hoje sem os conhecimentos tecnológicos que tem”, completou. Os juros cobrados sofreram redução de um ponto percentual ao ano nos “programas prioritários” voltados à armazenagem e à inovação tecnológica na agricultura. A taxa é a mesma: 6,5% ao ano. Os juros cobrados para o custeio caíram de 8,5% e 9,5% ao ano para 7,5% e 8,5%. O Inovagro tem entre seus objetivos financiar equipamentos de agricultura de precisão e terá, à sua disposição, R\$ 1,26 bilhão em recursos, com limite

de R\$ 1,1 milhão por produtor.

Ainda no âmbito deste programa, será disponibilizada uma linha de crédito para facilitar a conectividade no campo, em ações para informatizar e dar acesso à internet às propriedades rurais. O governo estima que a produção agrícola aumente no período e fique em 232 milhões de toneladas de grãos: um aumento de 24,3% na comparação com a safra 2016/2017. Para dar conta desse aumento na safra, serão disponibilizados R\$1,6 bilhão em recursos para investimento em armazenagem.

O Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) terá R\$21,7 bilhões em recursos a uma taxa de juros de 7,5% ao ano. Médios produtores rurais terão R\$ 18 bilhões à dispo-



O governo federal anunciou ontem (7) recursos da ordem de R\$ 190 bilhões para o setor agrícola do país.

sição para custeio e R\$ 3,7 bilhões em investimentos. Uma das novidades está na retomada de linha de crédito do BNDES para a renovação de canaviais. Serrão R\$1,5 bilhão em recursos. Já o Moderfrota contará com R\$ 9,2 bilhões em recursos. Para a compra de máquinas e implementos

agrícolas haverá um limite de 90% do valor financiado, com prazo de pagamento de 7 anos.

O limite de financiamento de custeio será de R\$ 3 milhões por produtor, por ano-agrícola. Para o médio produtor, o limite será de R\$ 1,5 milhão, com um prazo de pagamento de 14 meses para produtores de grãos.

Além disso o governo anunciou que está ampliando a abrangência de finalidades financiadas com a fonte Letra de Crédito do Agronegócio. A expectativa é que se atinja um montante de R\$ 27,3 bilhões com essa fonte, para financiamento da cadeia do agronegócio (ABR).

Candidatura do Brasil à OCDE é bem recebida

Brasília - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse ontem (7), em sua nova conta no Twitter, que a candidatura do Brasil como país-membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) “está sendo bem recebida”. “A entrada na entidade faz parte da nossa agenda de reformas”, completou o ministro, na rede social.

Meirelles está em Paris para a reunião do conselho de ministros da OCDE. O Brasil não está entre os 35 Estados membros da organização, mas desde 2007 é um parceiro-chave do grupo, ao lado de China, Índia, África do Sul e Indonésia. Na semana passada, o governo brasileiro enviou à OCDE uma carta expressando o seu desejo de ser convidado a iniciar o processo de adesão formal. Caso seja realmente convidado, o País terá que atender aos requisitos de todos os comitês do organismo, que abrangem diversas áreas, desde a legislação ambiental às



Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

normas tributárias.

Para o governo, a grande vantagem em ser membro pleno da OCDE está na participação de todas as discussões do grupo, e não apenas nas quais o País já é convidado. Além disso, o Brasil passaria a fazer parte de todos os estudos promovidos pelo organismo, que também envia missões para o auxílio em reformas estruturais, quando solicitado. O custo dessa participação, de cerca de US\$ 10 milhões por ano, também é considerado baixo para o País (AE).

Temer motivado: até dezembro de 2018

O presidente Michel Temer disse ontem (7) que, além de gerar empregos e movimentar a economia, o setor agropecuário gera otimismo no país. Ao se dirigir a uma plateia composta por entidades e produtores do setor, e de máquinas e equipamentos, Temer se disse motivado para “conduzir o governo até 31 de dezembro de 2018”.

Ao se dirigir aos representantes do setor de máquinas e equipamentos, o presidente disse que, ao crescer, a agricultura aumenta também a atividade industrial, além de oferecer mais alimentos à população.

“Quando participo de uma solenidade dessa natureza, digo que vocês dão uma injeção de otimismo em nosso país. E é com essa alma, essa animação, esse vigor, e com essa revitalização que esta solenidade provoca no governo, que nós vamos conduzir o governo até 31 de dezembro de 2018”, disse Temer (ABR).

PSDB adia para 2ª feira decisão sobre saída

Brasília - O PSDB recuou e decidiu adiar para segunda-feira (12), a reunião da Executiva Nacional que vai decidir sobre o desembarque do governo Michel Temer. Com esse anúncio, os tucanos sinalizam que vão esperar o TSE chegar a um veredito sobre a chapa Dilma-Temer antes de definirem uma posição em relação à gestão peemedebista.

A reunião tucana estava marcada para hoje (8). Isso porque parte dos deputados e lideranças do partido pressiona para que a legenda abandone o governo o quanto antes. O adiamento foi divulgado depois de uma conversa realizada entre senadores tucanos, comandada pelo senador Tasso Jereissati (CE), presidente da sigla.

Antes do adiamento, Tasso havia ampliado o “colégio eleitoral”. Em vez de consultar apenas a executiva, ele convocou as bancadas no Congresso, governadores e todos os presidentes estaduais do PSDB para o encontro.

A permanência do PSDB na base governista é considerada

Entrada de dólares supera saída em US\$ 11,482 bilhões no ano

Brasília - O fluxo cambial do ano, até 2 de junho, ficou positivo em US\$ 11,482 bilhões, informou o Banco Central (BC). Em igual período do ano passado, o resultado era negativo em US\$ 6,914 bilhões. A saída líquida de dólares pelo canal financeiro neste ano, até 2 de junho, foi de US\$ 16,126 bilhões. Esse resultado é fruto de entradas no valor de US\$ 214,996 bilhões e de envios no total de US\$ 231,121 bilhões.

Este segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações. Já no comércio exterior, o saldo anual acumulado ficou positivo em US\$ 27,608 bilhões, com importações de US\$ 55,515 bilhões e exportações de US\$ 83,123 bilhões. Nas exportações estão incluídos US\$ 12,635 bilhões em Adiantamento de Contrato



No comércio exterior, o saldo anual acumulado ficou positivo em US\$ 27,608 bilhões.

de Câmbio (ACC), US\$ 22,915 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US\$ 47,573 bilhões em outras entradas. Depois de registrar entradas

líquidas de US\$ 9,066 bilhões em abril, o fluxo cambial do País registrou novo resultado positivo em maio, de US\$ 744 milhões, informou o BC. A saída líquida de dólares pelo canal financeiro em maio foi de US\$ 5,222 bilhões, resultado de aportes no valor de US\$ 42,940 bilhões e de retiradas no total de US\$ 48,162 bilhões. Este segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações.

No comércio exterior, por outro lado, o saldo de maio ficou positivo em US\$ 5,965 bilhões, com importações de US\$ 12,068 bilhões e exportações de US\$ 18,033 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US\$ 2,723 bilhões em ACC, US\$ 3,666 bilhões em PA e US\$ 11,644 bilhões em outras entradas (AE).

Reforma é condição para sustentar crescimento

Após participar de reunião ontem (7) na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, disse que a reforma da Previdência é importante para melhorar as contas públicas e para que o país impulse o crescimento.

“Nosso trabalho é convencer a sociedade da importância da reforma e sua condição de equacionar a situação fiscal ao longo do tempo, de melhorar as contas públicas e de potencializar o crescimento do país. Então, a estratégia se mantém, é a mesma”, afirmou. Ela participou de reunião mensal da comissão, reservada a parlamentares, para discutir e analisar a execução orçamentária da União e o desempenho das transferências constitucionais dos fundos de participação dos estados e dos municípios.

Questionada sobre o impacto da crise política no programa

de concessões do governo, Ana Paula destacou que são investimentos de longo prazo e que as medidas ajudaram a melhorar as regras regulatórias e a governança das empresas. “Temos investidores observando as categorias regulatórias que estamos empreendendo, as melhorias de governança, todas já aplicadas. Então, é bastante clara a aprovação de medidas recentes que melhoram tanto a governança das empresas, como as regras regulatórias”.

A secretária descartou qualquer mudança na meta fiscal, este ano, mesmo se não forem aprovadas medidas provisórias que aumentam as receitas do governo. “Não haverá qualquer mudança na meta fiscal. A meta fiscal foi estabelecida e o governo mantém o monitoramento rigoroso sobre todas as ações que impactam nas estimativas de receitas e despesas”, disse (ABR).

Presidente do PSDB, senador Tasso Jereissati (CE).



Presidente do PSDB, senador Tasso Jereissati (CE).

pelo Palácio do Planalto determinante para evitar uma debandada geral de aliados. “Nem (a vidente) Mãe Dinah adivinharia o resultado da reunião de hoje”, disse à reportagem o deputado federal Ricardo Tripoli (SP), líder do PSDB na Câmara, antes do recuo. Pelo menos dois diretórios tucanos - Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul - tomaram posição em defesa do desembarque do governo. O de São Paulo caminhava para esse desfecho, mas um concorrida plenária realizada na segunda-feira (5), acabou sem que o tema fosse encaminhado para votação (AE).

Debate amplo e ‘sem pressa’ sobre reforma

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, defendeu ontem (7), um debate amplo e “sem pressa” sobre a reforma trabalhista. A Comissão de Assuntos Econômicos aprovou o relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES). O texto será discutido e votado agora pelas comissões de Assuntos Sociais e de Constituição e Justiça. “Nós temos até o dia 13 de julho para votar esta matéria. Para que a pressa? Por que não permitir que a oposição disponha, dispute, reclame, faça o papel da própria oposição? Esta aqui é a Casa da democracia, não podemos ter este acodamento”, afirmou Eunício.

O presidente do Senado também falou sobre o empenho da Câmara e do Senado em melhorar a situação econômica do país. “O Congresso nunca votou tantas matérias como foram votadas nos últimos 20 dias. O Parlamento continua funcionando normalmente e vai continuar funcionando pensando no Brasil e nesses 14 milhões de brasileiros que precisam de



Presidente do Senado, Eunício Oliveira.

emprego, de renda e de trabalho”, disse o presidente.

Quando questionado sobre a possibilidade de apresentação de um requerimento de urgência para a votação da reforma trabalhista, Eunício foi taxativo. “Eu acho que nós devemos valorizar as comissões. Se tiver algum requerimento de urgência, eu vou pedir paciência para que nós votemos esta matéria pelo menos na outra comissão de mérito para trazer para o Plenário”, informou (Ag.Senado).

“A ambição do homem é tão grande que, para satisfazer uma vontade presente, não pensa no mal que daí a algum tempo pode resultar dela”.

Nicolau Maquiavel (1469/1527)
Diplomata florentino

BOLSAS

O Ibovespa: +0,34% Pontos: 63.170,73 Máxima de +1,08% : 63.637 pontos Mínima de -0,07% : 62.912 pontos Volume: 6,58 bilhões Variação em 2017: 4,89% Variação no mês: 0,73% Dow Jones: +0,18% Pontos: 21.173,69 Nasdaq: +0,36% Pontos: 6.297,38 Ibovespa

Futuro: +0,16% Pontos: 63.235 Máxima (pontos): 63.805 Mínima (pontos): 63.030. Global 40 Cotação: 881,948 centavos de dólar Variação: -0,06%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2737 Venda: R\$ 3,2747 Variação: -0,06% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,34 Venda: R\$ 3,44 Variação: -0,1% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2741 Venda: R\$ 3,2747 Variação: -0,21% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2470 Venda: R\$ 3,4130 Variação: estável - Dólar Futuro (Julho)

Cotação: R\$ 3,2920 Variação: -0,15% - Euro (17h34) Compra: US\$ 1,1263 Venda: US\$ 1,1263 Variação: -0,13% - Euro comercial Compra: R\$ 3,6860 Venda: R\$ 3,6880 Variação: -0,19% - Euro turismo Compra: R\$ 3,6400 Venda: R\$ 3,8500 Variação: -0,08%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 10,13% ao ano. - Capital de giro, 13,92% ao ano. - Hot money, 1,51% ao mês. - CDI, 10,14% ao ano. - Over a 10,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.293,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,33% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 134,900 Variação: -0,44%.